

BAESP

Boletim Al-Anon do Estado de São Paulo

Junho/2023

Ano 42

nº 155

É muito amor envolvido!

Os Grupos Familiares Al-Anon do Brasil realizaram sua 44ª Conferência de Serviços Gerais (CSG) de forma eletrônica nos dias 28, 29, 30 e 31 de março de 2023. Foi a minha primeira participação como Delegado e minha grande expectativa foi se transformando em calma, conforme as mensagens de apoio e incentivo eram lidas – muito obrigado aos membros, servidores e Grupos pelo carinho e suporte. O trabalho do Comitê de Conferência do ESGA é impecável e, antes mesmo da Conferência deste ano se realizar, a próxima já está sendo planejada. É assim que temos os valores das despesas niveladas e a escolha do Tema da próxima CSG.

Os participantes também se preparam com antecedência. Houve treinamento para o uso do aplicativo utilizado para as votações e o estudo do Caderno da Conferência contendo as informações da CSG, relatórios do ESGA e as propostas a serem votadas. O formato eletrônico nos privou daquele contato pessoal com os participantes entre as reuniões, mas foi possível perceber o amor que cada servidor dedica à sua prestação de

serviço.

Enquanto o Resumo da Conferência não chega, vamos visitar algumas informações importantes.

- O Tema escolhido para a 45ª CSG: Divulgação – rumo certo para o crescimento e fortalecimento do Al-Anon/Alateen. Já posso imaginar nossos Grupos realizando palestras, treinamentos, e atividades para envolver mais pessoas na prática do Passo Doze!

- Orçamento-programa: discussão importantíssima para a saúde financeira de nossa associação. Temos tido déficits significativos, mas olho pela perspectiva de que saímos de um sinistro (incêndio) na sede e de uma pandemia que reduziu drasticamente o número de Grupos – temos ido bem, e acredito que poderemos cumprir a proposta aprovada de aumento de 15% na Tradição Sete para garantir o funcionamento da nossa sede. Lembre-se de que a prática da Tradição Sete envolve as contribuições (sacola, Plano de Aniversário, Saldo de eventos, Campanha Que Comece por Mim e Campanha da Gratidão), a aquisição de Literatura e a assinatura do Boletim Al-Anon – Informativo Nacio-

nal.

- O valor aprovado para as despesas niveladas para a 45ª CSG, presencial, é de R\$5.600,00. O impacto do aumento do valor das passagens aéreas e hospedagem foi muito significativo na composição desse preço.

- No ano de 2022 tínhamos a informação da existência de 430 Grupos Al-Anon, 5 Grupos Alateen e 7 Serviços de Informação Al-Anon (SIA) no Brasil. Aguardamos as informações da CSM de abril/2023 para atualizar os dados do Al-Anon no mundo, os quais constarão no Resumo.

Como já fomos informados por meio da Circular 3 do ESGA, o cargo de Secretária Geral está vago. Peço ao Poder Superior que supra nossa necessidade de boa liderança e, que a Junta de Curadores tome a melhor decisão para o Al-Anon do Brasil. Meu grande aprendizado por minha participação na 44ª CSG é: o amor se expressa com responsabilidade e comprometimento, seja votando nas propostas da Conferência, seja exercendo a voz da minoria. Até o Repasse!

Paulo A – Delegado de Área de SP

Editorial

Prezados leitores.

O Baesp 155 está com matérias cujos assuntos nos auxiliam em nossa recuperação e em nossa prestação de serviço. Há informações que o Delegado trouxe da 44ª CSG, projetos que incentivam a aquisição de peças de LAC e o Apadrinhamento Alateen, história da Área de São Paulo e incentivo à nossa participação no 20º Encontro de Área. O compartilhar de experiências dos membros - que nos permitem conhecer um pouco mais de sua história - é estimulante. Agradeço a todos que colaboraram.

Alcione G. – Editora do Baesp

A árvore das mensagens

imagem: Freepik.com

Em uma manhã de trabalho, andando pela rua, ao longe vi uma árvore, na calçada em frente de uma casa; fiquei maravilhada ao ver a criatividade. Era uma árvore simples, porém cheia de mensagens otimistas e encorajadoras penduradas. Logo passou pela minha cabeça: por que não pendurar nossas peças de divulgação também?

Naquele mesmo dia fiz um CCP com a proprietária da residência, Sra. Célia, que me relatou que em 2020, no período de isolamento, sentada em frente da sua casa, sentiu o desejo de escrever mensagens positivas, já que o mundo passava por uma pandemia e muita tristeza tinha tomado conta dos corações de todos. Célia ficou encantada com a esperança dos Grupos Al-Anon e seu propósito, amou nossas peças da LAC e seu conteúdo.



Logo a árvore começou a ser visitada pela vizinhança que passava por ali

dos os dias, algumas pessoas retiravam as mensagens e levavam embora, outras apenas liam e deixavam penduradas no local. Depois a árvore recebeu nossas peças da LAC: **D-2, M-12, S-17 e S-20.**

Todo o trabalho de divulgação será concluído quando as pessoas conseguirem nos encontrar.

Essa foi nossa experiência do Comitê de Divulgação do Distrito 51.

Al-Anon daqui e de lá!

Como alguns companheiros sabem, vim do estado do Espírito Santo (ES) para São Paulo há pouco mais de 10 anos. Quando aqui cheguei, já trouxe na bagagem algumas 24 horas de participação nas reuniões de Al-Anon e procurei o Grupo mais próximo para dar continuidade a minha recuperação.

Mesmo depois de tanto tempo, continuo mantendo contato com alguns membros Al-Anon de lá, pelos laços de amizade e até para trocas de experiências pela vivência do programa. Em janeiro de 2023, recebi uma mensagem de um companheiro de lá, convidando-me para participar da reunião online do Comitê de Área. Agradei o

convite e informei que naquele dia também seria a reunião do Comitê de Área daqui, e eu havia apresentado o meu nome para Coordenadora do serviço especial de Divulgação. No dia seguinte recebi outra mensagem dele, perguntando se eu havia “ganhado a eleição”.

Entendi que ele gostaria de saber se meu nome havia sido aprovado para o serviço. Respondi que sim. Ao longo do dia, ele encaminhou várias mensagens de companheiros de lá que me conhecem, parabenizando-me. Dizendo do orgulho de ter uma capixaba prestando serviço no Comitê de Área Al-Anon de São Paulo.

Acho que só aí percebi a dimensão da minha responsabilidade de coope-

rar para tornar o Al-Anon conhecido para o maior número de pessoas possíveis. Agradei ao meu Poder Superior pela oportunidade dessa prestação de serviço.

A Área do ES está atravessando um período bem difícil no sentido de divulgação do programa Al-Anon. Desejo que meu compartilhar com o companheiro, tenha servido para animá-los. Afinal, o Al-Anon daqui e de lá, é o mesmo e precisa se tornar conhecido, para levar esperança aos corações que ainda sofrem com os efeitos devastadores da doença do Alcoolismo.

Denair S - Coordenadora do serviço especial de Divulgação da Área de SP

Que comece por mim o Apadrinhamento Alateen

Você sabia que este é o nome de uma das reuniões da Área de São Paulo?

Nesta reunião, membros Al-Anon compartilham sua experiência de vida relacionada a uma peça da Literatura Aprovada pela Conferência (LAC) que relate o relacionamento entre pais,

avós e seus parentes adolescentes. Na nossa primeira reunião, que aconteceu dia 03/04/2023, utilizamos a peça **P-9 Como posso ajudar meus filhos?** Foi emocionante ouvir o relato de membros que se identificaram com as leituras e quanto nossas vidas e sentimentos são tão semelhantes.

Se você se interessou, envie e-mail para o CAASP (Comitê de Área Al-Anon de São Paulo), solicitando informações sobre a próxima reunião.

Suely M. - Madrinha do Grupo Alateen Santo André

Fortalecendo nossos Grupos

Neste ano de 2023, nós servidores do Distrito 8 estamos envolvidos em um projeto que visa ações de estruturação dos Grupos desse Distrito. E, por que fortalecer os Grupos? Qual a motivação para isso? Eu respondo que seja pela amorosa preocupação perante a constatação da existência de vários Grupos de Al-Anon fechando e outros tantos com apenas um membro frequentando. Como assim? Quem conhece e permanece no Programa Al-Anon percebe tantas vidas sendo salvas e tantas lágrimas sendo estancadas, não tem como não se preocupar e desejar que os Grupos existentes se fortaleçam e que se criem novos Grupos.

Movidos pela gratidão ao programa e desejosos de que novas vidas sejam transformadas, iniciamos nossa proposta de fortalecimento de Grupos pelo Grupo Familiar Al-Anon Mogi, na cidade de Mogi das Cruzes. Lá, a companheira Ana se esmera em manter o Grupo que passa por uma fase de frequência zero ou quase zero. A companheira é zelosa, amorosa, dedi-

cada, disciplinada e persistente. Sua persistência e cuidado com a sala de Al-Anon nos estimulou a divulgar o programa naquela região e isso nos pareceu proveitoso. E foi. Pudemos contar com a gentil solidariedade do Grupo de A.A. "Hei de Vencer", de Mogi das Cruzes. A partir de nosso contato eles cederam um dia para uma reunião aberta e convidaram seus membros e familiares, bem como membros de outros dois Grupos de A.A. daquela cidade. Foi um sucesso. Nos receberam com festa e direito a salgados e sala cheia. Cheios também de muita boa vontade e esperança estavam nossos corações. Demos depoimentos honestos e emocionados, distribuimos folhetos de divulgação do Al-Anon e nos divertimos. Desse encontro surgiram novos membros na reunião de Al-Anon de Mogi e esperamos muito que continuem.

Na semana seguinte um grupo de companheiros do Distrito 8 fez um "tour" pela redondeza da sala de Al-Anon de Mogi das Cruzes distribuindo cartazes e conversando com donos do comércio local, além de par-

ticiparem da reunião de Al-Anon no mesmo local. Nesse ínterim também foi conseguida uma divulgação de Al-Anon no Jornal "Gazeta do Tatua-pé", na Câmara Municipal de São Paulo e na ABIM (Associação Brasileira de Imprensa de Mídia Eletrônica, Digital e Influenciadores). O resultado desse projeto ainda é parcial, mas está sendo muito gratificante participar. Um só membro novo que venha a qualquer reunião de Al-Anon traz uma grande alegria aos outros membros que já tiveram seu despertar espiritual.

Para os próximos meses está em nossos planos divulgar nos seguintes Grupos Al-Anon: "Só por hoje", "Boturussu", "Gopóuva", "Belém", "Chega Mais", "Rosário" e "Vila Gomes Cardim". Juntos, somos mais fortes e contribuimos divulgando para as famílias que ainda não conhecem este maravilhoso programa.

Silvia Lara - Coordenadora do Comitê de Divulgação do D-8

Nossa LAC ao alcance de todos

Em 2023 estamos realizando o Projeto de Literatura denominado “Nossa LAC ao alcance de todos”, com o objetivo de fortalecer a importância de mantermos nos Grupos um mostruário de Literatura Aprovada pela Conferência (LAC) e assim possibilitar e incentivar a aquisição das peças por todos os membros.

No início de nossa associação, os membros utilizavam textos mimeografados e o acesso a eles era muito difícil. Hoje temos a facilidade de podermos adquirir peças recheadas de histórias pessoais, fatos, reflexões, experiências, desafios enfrentados, ou seja, uma riqueza que nos ajuda na prática do programa e em nossa recuperação em qualquer momento que precisarmos.

Para participar do projeto, o Grupo deve possuir (ou montar) um mos-

truário, com algumas peças disponíveis para serem vendidas nas reuniões, escrever um texto contando como esse mostruário é importante para o Grupo e quais as experiências que aconteceram com esse mostruário, como por exemplo, a aquisição de alguma peça na primeira reunião de um recém-chegado. Envie esse texto para a Coordenadora do serviço especial de Literatura até 02 de dezembro de 2023 porque em janeiro de 2024 sortearemos um **B-33 Intimidade de nos relacionamentos com alcóolicos** para um dos Grupos que participaram desse projeto. Fotos também podem ser enviadas até 02 de dezembro de 2023 para apresentar como o Grupo exibe suas peças para venda. Porém, para não ferirmos os direitos autorais, as fotos devem ser impressas ou reveladas. **NÃO** devem



ser enviadas por e-mail ou alguma rede social.

Aguardo ansiosamente a participação de vocês!

Rita S. - Coordenadora do serviço especial de Literatura da Área de São Paulo

Anonimato

Uma das coisas que mais me atraiu logo que entrei no Al-Anon, foi o anonimato: senti um conforto ao saber que minha frequência não seria divulgada. Eu sou reservada e, sinceramente, considero que nem todos precisam saber por onde ando. Escutando e lendo nas peças da LAC, aprendi muitas coisas mais sobre o anonimato. Que eu contribuo para um conforto igual para os outros membros, tanto não reproduzindo suas falas e nomes quanto em relação a seus familiares alcoólicos.

O anonimato me protege em relação a possíveis “tentativas” de enaltecer este ou aquele, pelo simples fato de sermos todos familiares de alcoólicos. Não é importante a profissão, os conhecimentos técnicos, o gênero, a

crença religiosa, o tempo de caminhada em Al-Anon: o que realmente importa é o objetivo primordial de nosso programa.

É interessante perceber que, embora eu possa quebrar meu anonimato ao fazer uma divulgação, preciso zelar pelo anonimato de meu familiar alcoólico, quer ele seja membro de AA ou não. Talvez essa seja a parte mais sutil.

Aprendi de modo bem duro sobre essa faceta do anonimato. Na primeira vez, comentei com uma pessoa de meu local de trabalho, sobre o problema de alcoolismo em minha família. A partir desse episódio, as pessoas passaram a fazer algumas discriminações em relação a mim. Na segunda vez, foi durante o acolhimento a um

recém-chegado. Sem perceber, acabei mencionando que meu familiar ainda estava na ativa. A pessoa não voltou às reuniões. Descobri depois, que ela considerou que o programa não funcionava: se meu familiar ainda bebia, mesmo depois de tantos anos de eu estar frequentando... Claro que o objetivo do Al-Anon não está na recuperação do alcoólico, mas eu, como membro experiente, não preciso lançar mais confusão na cabeça de um familiar.

Tudo isso me recomenda que o cuidado com o anonimato é constante e importante para eu continuar voltando em segurança e atrair mais pessoas que necessitam de ajuda!

Josabel S. – D-55

Arquivo Histórico

O propósito de uma Área em manter o Arquivo Histórico é preservar a experiência, a história e os fatos memoráveis dos membros Al-Anon e Alateen desde o começo na Área.

Uma das melhores maneiras de assegurar o futuro do Al-Anon/Alateen é cultivar seu passado, sempre com o propósito primordial, de levar a mensagem a familiares e amigos de alcoólicos. Todas essas informações constam no Guia **G-30 Para o serviço especial de Arquivo Histórico de Área**. Vocês sabiam que em 1966 foi registrado, no Escritório de Serviços

Mundiais (ESM), o primeiro Grupo da Área de São Paulo, o Grupo Sapiens, no bairro da Consolação? Que a primeira Delegada foi Maria do Socorro, de 1980 a 1983? Que o primeiro Comitê de Área de São Paulo teve sua eleição em 1986 e elegeu a Coordenadora de Área Isabel F. e a Delegada Nancy R.?

No Arquivo Histórico tem muito mais, além das histórias dos pioneiros e veteranos; tem vários tributos: a Lois W., a Anne B. e outros. O Arquivo Histórico teve seu início em 2004, quando o Coordenador de Área, na época, Sr. Moacir P. convidou Iolanda

G. para coordenar o Arquivo, permanecendo até o ano de 2022. Isso é só um pouco do que você pode encontrar no Arquivo. Convido a todos para conhecerem melhor a história de nossa Área e do Al-Anon como um todo.

Gratidão a todos que colaboraram até o momento, mas precisamos continuar com a colaboração de todos para enriquecer esse Arquivo muito mais.

Maria José M. – Coordenadora do serviço especial de Arquivo de Área de SP

Espiritualidade na Tradição Sete

Neste ano de 2023, fui convidada para prestar serviço no Distrito 51 como Tesoureira e venho compartilhar meu entendimento ao citar a Tradição Sete. Quando falamos de espiritualidade no Al-Anon, logo pensamos em Doze Passos, onde realmente se concentram as ideias espirituais da nossa associação. Mas será que as Tradições não possuem nenhum fundamento espiritual? Acreditamos que sim, porque a adesão a essas Tradições implica em uma mudança em nosso comportamento, numa melhora nossa como pessoa, conseqüentemente num crescimento espiritual. Muitos membros ao contribuir com a Tradição

Sete a consideram essencialmente material, por tratar de assuntos financeiros. Como podemos fazer essa separação entre o material e o espiritual se tudo custa dinheiro? O aluguel do Grupo, literatura, a limpeza, a manutenção dos nossos órgãos de serviço que proporcionam o trabalho do Passo Doze.

O Al-Anon, para sobreviver e proporcionar aos seus membros crescimento espiritual, necessita da nossa ajuda material. Na prática da Tradição Sete, o material e o espiritual se misturam quando cada membro faz a sua contribuição espontânea, na forma de suas possibilidades, não permitindo que as personalidades se sobreponham

aos nossos princípios. Na Tradição Sete demonstramos gratidão pelo que recebemos, além do compartilhar de responsabilidades, permitindo que o Al-Anon continue a existir, alcançando o maior número de pessoas que precisam do programa.

Nós que tivemos o privilégio de encontrar um Grupo aberto para nos acolher com carinho quando estávamos precisando e hoje nos encontramos numa condição mais feliz e serena, temos a responsabilidade de manter abertas as portas dos Grupos e dos órgãos de serviço. E que a mensagem de esperança continue fortalecida pela nossa gratidão!

Izilda P. – D-51

Lidando com o novo e aprendendo!

Queridos companheiros(as), com os meus 45 anos de Al-Anon sinto muita gratidão por tudo que aprendi e estou adquirindo muitas experiências. Em 1990 eu era RG Suplente e, em uma Assembleia do Sipalanon me convidaram para trabalhar como funcionária do Sipalanon. Que desafio hein?! Aceitei de pronto, fiquei muito feliz.

Foram 25 anos e alguns meses, muitas experiências adquiridas. Aposentei-me enfim! Agora posso prestar serviço voluntário pelo Al-Anon e fazer tudo o que sempre desejei! Mesmo com idade avançada fui ser plantonista, RG do Grupo e Membro de Ligação pelo Sipalanon por quatro anos.

Me dediquei a fazer o meu melhor, agora estou prestando serviço como RD do Distrito 1 e Suplente de Direto-

ria do Sipalanon; o desafio é gratificante, aprendo muito. Estou muito feliz por isso e de me darem mais essa oportunidade de crescer no meu objetivo dentro do Al-Anon. Eu só tenho que agradecer por este tempo que o Poder Superior me concedeu para fazer o meu melhor.

Paz e Serenidade a todos nós.

Raquel A. - Grupo Jaçanã - D-1

Novas perspectivas, novos comportamentos

Cheguei ao Al-Anon usando uma placa “eu sou co-dependente”. Conheci o termo por meio de um livro que descrevia o comportamento padrão de uma pessoa assim classificada. Foi, em um primeiro momento, um alívio – aquilo me justificava, havia uma razão para eu ser como era, de agir como agia. Falava como quem tem orgulho às avessas “eu nasci assim, eu cresci assim etc”.

Quando cheguei ao Al-Anon ganhei um folheto verde com o título “Mensagem de esperança”, também ganhei abraços carinhosos, sorrisos de empatia e a informação “o alcoolismo é a doença da família”. Me senti acolhido e desafiado a experimentar o que o Al-Anon estava me oferecendo. Semanas a fio, em meus depoimentos, eu dizia: como sou co-isso, fiz aquilo – era só o que dizia. Após algumas reuniões, a Coordenadora leu de forma muito tranquila um trecho do Manual de Serviços do Al-Anon/Alateen que dizia: “A utilização de termos e rótulos profissionais, tais como: co-dependente, para-alcoólico, co-alcoólico e outros termos usados por profissionais podem confundir e, algumas ve-

zes, são contrários à mensagem de recuperação do Al-Anon, e podem, também, implicar afiliação a determinadas pessoas ou terapias específicas”, no atual, pág. 280. Explicou gentilmente que o Al-Anon é para qualquer familiar de alcoólico, inclusive aquele que não se adaptou às terapias que utilizavam esses termos. Se nos identificássemos como “familiar de alcoólico”, teríamos a chance de oferecer esperança àqueles que não a receberam em terapia. Meu coração veio à boca – eu estava errado! Entrei em pânico e fui pedir ajuda. A meu pedido, a gentil Coordenadora se tornou minha madrinha e passou a me sugerir o estudo das Tradições e a obediência ao que não é exigido. Aos poucos percebi que a força do Al-Anon depende de nos mantermos Al-Anon – somos livres para fazer qualquer tipo de tratamento, mas no Al-Anon falamos apenas dos instrumentos do programa, não discutimos questões de fora. Isso nos torna mais fortes e abrangentes. Aprendi que demonstrar afiliação a projetos, terapias ou organizações de fora, pode comprometer a imagem do Al-Anon. Já vi notícias de muitos casos de escândalos

financeiros, sexuais, uso de drogas, e outros envolvendo entidades religiosas ou filantrópicas – nunca vi algo assim no Al-Anon. Não vale a pena nos associarmos a outros empreendimentos. Desde aquele dia, joguei fora a placa do “co”. Pela prática do programa (Passos Quatro, Cinco, Seis, Sete) fui percebendo que muitos daqueles comportamentos tidos como padrão eram, na verdade, defesas aprendidas e cristalizadas – agora tenho novos recursos para abordar a mim mesmo, meus problemas e meus relacionamentos. Muitos daqueles comportamentos já não fazem mais parte de minha vida. Com a prática do programa os tenho substituído por desligamento com amor, atração ao invés de promoção, evitar controvérsia, único requisito, único propósito. Se vem a recaída, tenho uma fonte nova de espiritualidade que me organiza, orienta e me dá força para fazer reparações.

Dentro do Al-Anon não uso mais o termo “co-qualquer coisa que seja” porque sou um familiar de alcoólico, em recuperação no Al-Anon.

Membro Anônimo de Al-Anon

Viver e Viver melhor

Sou familiar de alcoólico e membro Al-Anon!

Viver, antes do Al-Anon: Viver afetada amarguradamente pelo alcoolismo, com raiva, medo, pavor, desesperança, tristeza, mágoa, amargura, perdendo a fé, deixando de orar, em agonia, ansiedade, desespero, com brigas, agressões físicas e morais, etc. Adoecemos física, emocional e espiritualmente e nos tornamos carcos humanos, doentes por dentro e tendo nossa espiritualidade em baixa.

Assim quebrantada, cheguei ao Al-Anon e aprendi que o meu familiar alcoólico é doente porque sofre de al-

coolismo.

Viver melhor, depois do Al-Anon: O Al-Anon me oferece expectativa de viver melhor, desde que eu seja membro assíduo nas reuniões. O Al-Anon nos ensina a não nos esquecermos de nós para estarmos bem, estarmos sóbrios de coisas ruins, pois geralmente precisamos cuidar de nosso alcoólico. Indo às reuniões, aprendi que podemos viver melhor física, emocional e espiritualmente. Já passei para o lado do “viver melhor” e ainda tenho momentos de tristeza e amargura, mas são momentos que passam, porque estou fortalecida pela programação e

pelo compartilhar nas reuniões.

Hoje levo uma vida melhor, sofrendo menos, chorando menos, entendendo mais, tendo mais paciência, serenidade e esperança, orando mais, confiando mais no meu Poder Superior e recuperando minha fé. Já recaí quando me afastei das reuniões; hoje estou de volta e sei da necessidade de estar na sala. Temos anonimato, estudos, depoimentos e ajuda mútua, pois conseguimos passar para o lado “viver melhor”.

Depois que conheci o Al-Anon vivo bem melhor!

M.T. – Grupo Despertar com Sabedoria (D-53)

20º Encontro de Área – nos vemos lá?

Sonhos viram projetos, planos e começam a ser executados, construídos. Assim nosso Encontro de Área - o 20º! – vai tomando forma.

O Poder Superior tem nos inspirado e orientado para que nosso desejo sincero de um (re)encontro entre os membros aconteça de fato em Ribeirão Pires, nos dias 21, 22 e 23 de outubro próximo. Estamos progredindo bem!

Os desafios são muitos – um novo local, reservas em hotel e, para alguns, sair de casa depois de tanto

tempo... Mas confio que poderemos ter gratas surpresas, ao fazer novas amizades, participando de atividades que nos despertem para aprendizados e mais passos na nossa recuperação pessoal e na prestação de serviço. Existem os corajosos que já garantiram a sua inscrição – Agradecemos e nos abraçaremos lá!!

Queremos abraçar mais membros: ainda existem quartos reservados para quem desejar participar; mas o prazo desse bloqueio termina em 10 de junho e, depois disso, talvez não consigamos lugar em quarto duplo ou até

mesmo há o risco de não existir mais disponibilidade no hotel para nos atender. Isso seria muito decepcionante! Não perca a oportunidade e faça a sua inscrição para estar com os membros Al-Anon/ Alateen da Área de São Paulo, tomar parte em decisões, ver como existem mais “coisas” além do seu Grupo e seu Distrito – apesar de unidos pelo mesmo programa que nos tem proporcionado coisas tão boas! Nos vemos lá?

*Josabel S. - Coordenadora de Área
Al-Anon de SP*

Coincidências... Será mesmo?

Em 2022 participei da Assembleia de Área que aconteceu em Jundiaí nos dias 21 a 23 de outubro, após muitos anos sem participar desse evento. Reencontrei muitas pessoas que não via há muito tempo e fiz novas amizades.

No sábado aconteceram várias atividades, incluindo o Bazar Feito por Nós. Tinham várias coisas para serem vendidas, dos mais variados tipos. Eu fui lá dar uma olhada, mas não comprei nada. Várias companheiras estavam comprando, uma “muvuca” de mulheres. Enquanto eu estava lá, me chamou a atenção uma peça bem colorida que estava num saco plástico. À tarde, vi uma moça experimentando uma bermuda bem colorida que era a peça que eu havia me referido. Comentei com ela que ficou perfeita e que era linda!

A maioria dos membros do D-51 que estava na Assembleia foi à reunião espiritual, porque quem iria coordenar era a RD do nosso Distrito. Chegamos à sala um pouco antes das 20h e descobrimos que a reunião estava prevista para as 20h30. Sentamos nas

cadeiras do fundo da sala e enquanto aguardávamos, começamos a conversar. Outras pessoas começaram a chegar e a se acomodarem. Então eu comentei sobre o Bazar, sobre a moça que comprou a bermuda e que tinha ficado perfeita para ela. Nisso, a moça que estava sentada na minha frente se virou e disse que era ela quem tinha comprado a bermuda. Rimos da coincidência e ela se apresentou, era Ciça do D-53. Ela contou que estava olhando as peças quando outra mulher que estava com a bermuda na mão, a devolveu para a mesa porque desistiu da compra. Rapidamente ela comprou a bermuda e comentou que tinha gostado muito. Nesse momento, a Rosinei, também do D-51, que estava sentada ao meu lado, disse que era ela a mulher que estava com a bermuda na mão e que tinha devolvido na mesa. Ela disse que estava querendo comprar uma bermuda e foi a única que ela encontrou no Bazar, mas não a quis comprar. Rimos novamente. Nisso, a Jandira também do D-51, que estava sentada ao lado da Rosinei, disse que se era a única bermuda do

Bazar, era ela quem tinha doado, porque ela a havia comprado e como não lhe serviu, ela doou ao Bazar, novinha e com a etiqueta. Rimos muito depois disso porque foram muitas coincidências seguidas. Parecia impossível como as coisas aconteceram e ainda de todas as envolvidas estarem na sala no mesmo horário.

As pessoas, à medida que chegavam à sala, queriam saber o porquê de estarmos rindo e fomos repetindo a história. Esse momento de descontração fez com que pudéssemos além de nos divertirmos, também nos conhecermos e nos entrosarmos antes da reunião se iniciar. A reunião começou com a sala lotada. A Coordenadora deu 3 minutos para cada pessoa falar sobre “Comunicação” e a peça de Literatura utilizada foi o livro **B-33 Intimidade nos relacionamentos com alcoólicos**. A reunião foi ótima e aprendemos muito.

Sáimos de alma lavada, cheias de esperança e fé no Poder Superior e ainda com algumas novas amizades.

Carmem B. – D-51

* Mais um 15 de maio comemorado; mais um dia do Al-Anon do Brasil! Compartilhe, estamos aguardando!

* Tempo de preparar o mês de Apadrinhamento Alateen – agosto vem aí!

* Dias 16 e 17 de setembro/2023 teremos oportunidade de divulgar o Al-Anon no Encontro das Áreas 4 e 32 de AA. Participe você também!

REUNIÕES ON-LINE DE ACOLHIMENTO A FAMILIARES DE ALCOÓLICOS SIPALANON /ÁREA DE SÃO PAULO

<https://us02web.zoom.us/j/88373857469> (TERÇA FEIRA, 20H00)

<https://us02web.zoom.us/j/84940248127> (QUARTA FEIRA, 15H00)

<https://us02web.zoom.us/j/83498882695> (DOMINGO, 19H30)

É necessário ter a plataforma Zoom instalada no celular ou no computador



SIPALANON - Serviço
de Informação Paulista
Al-Anon
sipalanon@gmail.com
(0xx11) 3228-7425



SIACAR - Serviço de
informação Al-Anon/Alateen
de Campinas e Região

Atendimento: 2ª e 5ª - das 14h às 16h
siacar.alanon@hotmail.com
(0xx19) 3236-4398

Tema da 45ª CSG – 2024

Divulgação – rumo certo para o crescimento e fortalecimento do Al-Anon/Alateen

2023: Tradições do Al-Anon/Alateen – Obediência ao que não é exigido

O **BAESP** é uma publicação do CAASP - Comitê de Área Al-Anon de São Paulo
Av. Ipiranga, 1097, 9º andar, conj. 92, Edifício Comendador José Martinelli, São Paulo, SP
CEP 01039-000 – Telefone (11) 3228-1996

Coordenação: Alcione G. - **Diagramação:** Alexandre F.

Colaboradores: Diretoria do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo, Delegado, Delegado Suplente,
Coordenadores dos serviços especiais, RDs, colaboradores e membros do Al-Anon e Alateen.

Colaborem com o nosso jornal.

Mandem seus depoimentos, informações ou serviços para alanonsp2016@gmail.com

O SERVIÇO AJUDA NA NOSSA RECUPERAÇÃO